

**GRATUIDADE E PARTILHA NA EXTENSA OBRA
DE CARLOS RODRIGUES BRANDÃO**
GRATUITY AND SHARING IN THE EXTENSIVE WORK
OF CARLOS RODRIGUES BRANDÃO

É com imensurável satisfação que este Dossiê rende agradecimentos e homenagens ao amigo que partiu e seguirá profundamente presente em nossos corações, ao mestre que educava com amor e gratuidade e cujos ensinamentos continuarão se desdobrando em nossas existências e práticas pedagógicas, ao escritor que nos legou uma vasta obra e cujas ideias continuarão ressoando em nossas pesquisas, inspirando novos trabalhos.

Sentimos profundamente a ausência do nosso querido mentor e mestre e envolvidos em um clima de saudade e gratidão por termos tido o privilégio de cruzar os nossos caminhos com ele, seja pessoalmente ou através de seus escritos, tornamos pública a segunda parte do Dossiê em homenagem a Carlos Rodrigues Brandão.

A Parte I do Dossiê, publicada em agosto de 2024, foi um sucesso. Acolhemos trabalhos que expressavam diferentes olhares sobre a sua obra e sua trajetória no mundo. Recebemos várias contribuições de pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento científico. Contudo, vale destacar que existia um elo de coerência que as ligava – a relação intrínseca com a vida e a obra de Brandão, o que denota a relevância do legado do professor para as ciências humanas brasileira e latino-americana.

A edição atual, Parte II, conta com um total de sete textos, entre artigos e ensaios. O objetivo é divulgar pesquisas, reflexões e depoimentos influenciados pela trajetória intelectual e pessoal de Carlos Brandão. A coletânea representa uma amostragem da potência das contribuições de Brandão, através de abordagens multidisciplinares, evidenciando a relevância e a originalidade de sua obra. Dos sete textos, o primeiro encontra-se na seção FÓRUM e os outros seis fazem parte do Dossiê propriamente dito.

Para abrir esta coletânea, temos a honra de apresentar, na seção FÓRUM, a grata e tocante contribuição de Faustino Luis Couto Teixeira, com seu texto CARLOS

RODRIGUES BRANDÃO, VEREDAS DE GENEROSIDADE. Trata-se de um depoimento rico em informações sobre o compartilhamento de temas relevantes entre esses dois grandes pesquisadores das áreas de Religião e Educação. Mais detalhes encontram-se na introdução desta seção neste número.

Na seção DOSSIÊ temos seis textos. O primeiro é o artigo de abertura, AMOR, GRATUIDADE E PARTILHA: Diálogos sobre educação em Carlos Rodrigues Brandão, assinado por Flávia Ribeiro Amaro e Maria Milena Quiroz, que traz reflexões sobre a educação como uma práxis amorosa voltada à valorização da vida. As autoras defendem que o eixo central das contribuições do Brandão foi o fomento de uma educação para a vida, através da elaboração de reflexões e ações práticas, cujas constelações de convergências e interseccionalidades formavam campos de intersubjetividades criativas, amorosas, pautadas pelas premissas da gratuidade e partilha.

Na sequência, apresentamos três textos, correspondentes aos segundo, terceiro e quarto artigos da seção DOSSIÊ, que versam sobre aplicações da técnica metodológica da pesquisa participante, sobre a educação popular e sobre vivências marcantes na companhia do educador.

O segundo artigo, OS COLETIVOS NA CIDADE DE POÇOS DE CALDAS: uma estratégia de intervenção social, escrito por Ana Paula Ferreira, Cleiton Donizete Corrêa Tereza e Laureen Gabriele Mallmann, relata a história de formação do Coletivo de Educação de Poços de Caldas, Minas Gerais, cuja participação do Brandão foi considerada fundamental. O artigo trata da importância histórica dos movimentos sociais articulados em redes de cooperação, descreve a atuação dos principais coletivos da cidade, dentre eles: o “Coletivo Feminista Mulheres pela Democracia”, o “Coletivo Pólis”, o “Coletivo Corrente Cultural” e o “Coletivo de Educação de Poços de Caldas”, destacado na pesquisa. Os autores descrevem vivências no sítio Rosa dos Ventos, ressaltando o quão crucial foram esses encontros para a formação do Coletivo de Educação.

O terceiro artigo, igualmente, trata da alocação das contribuições de Carlos Brandão à práxis de movimentos sociais. Intitulado A PESQUISA PARTICIPANTE COMO INTERAÇÃO/TRANSFORMAÇÃO: o cenário dos agrotóxicos agrícolas em Ronda Alta (RS), o texto, escrito por Carla Agostini e Rafael Arenhaldt, traz uma interessante aplicação da metodologia da pesquisa participante, proposta por Brandão, em contextos de pesquisas e iniciativas relacionadas ao campo da saúde. Os autores

apresentam os resultados de uma investigação sobre o consumo de agrotóxicos na cidade de Ronda Alta- RS, discutindo o papel dos movimentos sociais e da educação popular para reivindicar e conscientizar acerca dos riscos para a saúde da população do município. Segundo relatam os pesquisadores, a escolha da pesquisa participante enquanto técnica metodológica é justificada por ela extrapolar a simples coleta de dados. E, a educação popular em saúde, corresponde à uma estratégia de intervenção social, permeada por afetos e envolvimento com a realidade da comunidade.

O artigo EXTENSÃO RURAL INSPIRADA EM CARLOS RODRIGUES BRANDÃO: A formação dos agentes de ATER nos cursos de Ciências Agrárias da ESALQ/USP, quarto texto do dossiê, de autoria de Luciana Maria de Lima Leme, Ademir de Lucas e Gabriela Maria Leme Trivellato, demonstra a versatilidade da obra do Brandão ao acionar seus aportes teórico- metodológicos para pesquisas e práticas pedagógicas relacionadas à área das ciências agrárias. O texto trata do processo de formação de agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) dos cursos de ciências agrárias da ESALQ-USP, os quais acionam largamente as contribuições de Brandão, especialmente, a pesquisa participante e a educação popular para refletir e atuar junto a comunidades rurais, interpelando-as em sua cotidianidade. Os autores discutem como essas abordagens são capazes de aproximar os investigadores das pessoas e dos problemas que elas enfrentam em seu dia a dia, retomam toda uma bibliografia sobre estudos rurais produzidas por Brandão e defendem a indispensabilidade dessas leituras para a formação dos agentes de ATER.

No quinto texto do dossiê, CAMINHOS, ENCONTROS E PAUSAS: para refletir e agradecer, Hayda Alves, em primeira pessoa, dirige-se a Carlos Brandão em agradecimento. Ela revela como chegou à sua obra e o quão importante são os seus aportes para a reflexão e ação na área da saúde. Trata-se de uma reflexão no formato de Carta Pedagógica sobre a necessidade das pausas, que permitem o encantamento do olhar direcionado ao lugar. O território é admitido como o *locus* de investigação e ação, cujos sentidos são abstraídos a partir da pesquisa participante que, por sua vez, é caracterizada pela abertura ao encontro com uma diversidade de saberes compartilhados dialogicamente.

No ensaio CARLOS RODRIGUES BRANDÃO: O pensador de uma universidade para a emancipação, sexto e último texto do dossiê, Gisele de Souza Gonçalves e Fernando

José Martins trazem narrativas acerca de momentos especiais em que Brandão esteve presente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no *campus* de Foz do Iguaçu.

Com essas duas partes do Dossiê em homenagem a Carlos Rodrigues Brandão buscamos celebrar a sua memória, destacar suas importantes contribuições, além de inspirar novas pesquisas e trabalhos. Esperamos que este humilde tributo possa se converter em fonte de estudos e reflexão. Que continuemos revisitando sua extensa, intensa e criativa obra, mediante entradas analíticas que explorem suas múltiplas dimensões.

Antes de finalizar esse editorial, registramos a publicação de uma resenha do livro de Silvano Dias, filósofo e educador, AUTOCONHECIMENTO: A arte da superação – como lidar com o medo da solidão, recém-publicado pela Editora Viseu, nas versões online e impressa. Fruto de uma reflexão de longos anos, muito pertinente para os dias atuais, o autor procura, com clareza e profundidade, se distanciar da querela externalista e subjetivista do conhecimento e do academicismo, focando essencialmente na correlação entre a formação de si mesmo e a visitação do mundo, longe do desespero da situação existencial em que nos encontramos.

Agradecemos aos autores e leitores.

Desfrutem a leitura!

Flávia Ribeiro Amaro^()*
*Vani Terezinha de Rezende^(**)*

^(*) Doutora em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJR. Pós-doutoranda em Ciência da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP. Editora convidada para este dossiê. E-mail: flavia.ramaro@gmail.com

^(**) Doutora em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São – USP. Graduação em Filosofia pela mesma Universidade. Graduação em Comunicação Social pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Editora Responsável desta revista. E-mail: vanizen@gmail.com